

CLODOALDO FREITAS COMO CRÍTICO LITERÁRIO

Geisiane Dias Queiroz (bolsista do PIBIC/CNPq), Profa. Dra. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz (Orientadora, Depto. de História e Geografia – UFPI)

O projeto “*Escrita e sociedade: os homens de letras e suas múltiplas produções*” é uma proposta para apropriar-se historicamente das escritas jornalística, histórica, crítica e ficcional de intelectuais brasileiros com atuação nos séculos XIX e XX. Tem como principal objetivo abordar as relações entre História e Literatura a partir de uma reflexão que tanto permita repensar as fontes em uma investigação histórica quanto possibilite o oferecimento de parâmetros conceituais para as duas áreas. O sub-projeto “Clodoaldo Freitas como crítico literário” tem como objetivos analisar os textos críticos do autor em questão, inserindo-os na(s) respectiva(s) vertente(s) e expondo sua visão em relação à escrita de seus contemporâneos. Para isso, foi selecionado o *corpus*, composto da crítica literária publicada no livro *Vultos piauienses* (1998) e também a publicada de forma avulsa, em jornais do Piauí, Maranhão e Pará, reunidos no volume *Biografia e crítica* (2010), do literato Clodoaldo Freitas historiador, poeta, cronista, romancista, contista, filósofo, tradutor e crítico literário e de costumes. A metodologia aplicada nesta pesquisa vale-se do levantamento, leitura, catalogação, revisão e fichamento dos textos do literato Clodoaldo Freitas que possuam caráter crítico, sendo eles: “Breve notícia sobre as ‘Visões de hoje’”, “‘Finalidade do mundo’, pelo Dr. R. de Farias Brito: impressão de leitura”, “Poetas piauienses: Dr. Francisco de Sousa Martins”, “O crítico de ‘Vesta’”, “Um poeta sertanejo”, “Leonardo de N. S. das Dores Castelo Branco”, “D. Luísa Amélia de Queiroz Brandão”, “Licurgo de Paiva”, “José Coriolano de Souza Lima” e “Teodoro de Carvalho Castelo Branco e Silva”. Para a análise dos textos selecionados, foram utilizados os conceitos de crítica formulados por Afrânio Coutinho (2008) e Eunaldo Verdi (1989). O teórico Afrânio Coutinho defende a crítica como “conjunto de métodos e técnicas [...] de abordagem dos gêneros literários”, sendo utilizada não só para a análise e compreensão como também como veículo de propagação dessa literatura: “é uma atividade científica”. Eunaldo Verdi auxilia nesta pesquisa à medida que oferece uma trajetória da crítica literária no Brasil e no mundo e aborda os tipos possíveis da mesma, como a biográfica, a impressionista, a psicológica, a gramatical, a moralista/apologética, a sociológica, entre outras. Após a análise dos textos, foi percebido que o crítico Clodoaldo Freitas não utiliza apenas uma destas vertentes: para uma melhor visão e apreciação da obra que critica, Freitas utiliza várias, mesclando-as e engrandecendo não só a obra estudada como também sua própria escrita. Clodoaldo Freitas mostra predileção por determinadas formas de crítica: a jornalística, tendo em vista que publicou apenas um livro de análises e todas as outras se encontram em jornais, periódicos e revistas; a sociológica, que percebe o autor como resultado de três fatores primordiais, sendo eles a raça, o meio e o momento histórico, ideais definidos por Taine; a biográfica, sua preferida e sempre presente e a moralista ou apologética, defendendo seus interesses no seu processo analítico; a impressionista, pois confessa no momento da escrita mostrando suas impressões diante da obra analisada. Assim, o crítico Clodoaldo Freitas se inscreve como primeiro crítico literário na história da literatura piauiense.

PALAVRAS-CHAVE: Crítica literária. Literatura Piauiense. Clodoaldo Freitas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COUTINHO, Afrânio. *Notas de Teoria Literária*. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

FREITAS, Clodoaldo. *Vultos piauienses: apontamentos biográficos*. 2. ed. Prefácio de Maria do Socorro Rios Magalhães. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1998.

FREITAS, Clodoaldo. *Biografia e crítica*. Pesquisa e organização de Teresinha Queiroz. Imperatriz, MA: Ética, 2010.

VERDI, Eunaldo. *Graciliano Ramos e a crítica literária*. Prefácio de Edda Arzúa Ferreira. Florianópolis: Editora da UFSC, 1989.

APOIO:

Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).